

ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA EM LEITÕES COM BAIXO PESO AO NASCER¹

Natália Rampon Cendron², José Cristani³, Caroline Pellis⁴, Natalia Rigo⁴, Juliana Bona Preisler⁴, Anna C. Augestein⁴, Sarah R. Krasilchik⁵, Gabriella M. de Souza⁴, Natalia B. Moreira⁴, Davi Traverso³

¹ Vinculado ao projeto “Estratégias para aumentar a taxa de sobrevivência em leitões com baixo peso a nascer”

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Produção Animal – CAV – jose.cristani@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV

⁵ Aluno Curso de Pós-graduação em Ciência Animal – CAV

Na suinocultura intensiva, busca-se a eficiência da produção, sendo o número de leitões desmamados por porca ao ano um dos principais determinantes de lucratividade. Para aumentar esse índice, é necessário incrementar o número de partos por fêmea ao ano ou o número de leitões nascidos por parto. Considerando que o número de partos porca ao ano é limitado fisiologicamente, o melhoramento genético buscou selecionar matrizes com maior número de leitões nascidos por parto. Apesar do aumento de leitões nascidos vivos por leitegada, a quantidade de tetos viáveis, colostro e leite produzido pela fêmea não aumentou, resultando em uma menor quantidade disponível por leitão em leitegadas maiores (DEVILLERS, et al. 2007). Esse fato ocasionou intensa competição por tetos, prejudicando principalmente leitões mais leves, contribuindo para o aumento da desuniformidade e da mortalidade por esmagamento, mal nutrição e fraqueza antes do desmame (RUTHERFORD, KMD 2013). Esse estudo tem como objetivo avaliar diferentes estratégias de manejo do recém-nascido, a fim de encontrar formas de influenciar positivamente no período de aleitamento, aumentando a viabilidade dos leitões com baixo peso ao nascimento.

Em um estudo piloto foram selecionados 33 leitões de fêmeas diferentes, identificados através de brincos numerados. Os leitões foram pesados ao nascimento, incentivados a beber o colostro e desmamados com 24 horas de vida sendo submetidos a uma nova pesagem. Foram formados 3 grupos experimentais, com 11 leitões cada, cada um dos grupos recebeu durante 28 dias uma dieta específica visando substituir o leite materno, sendo ofertado o alimento de hora em hora, hora nos primeiros 5 dias de vida e após essa idade a cada duas horas, até o dia do desmame. Para o grupo T1 foi fornecida dieta utilizando sucedâneo de leite na proporção de 500 gramas para cada 2 litros de água, para T2 foi fornecida a mesma dieta do tratamento 1 associando 20 gramas de nucleotídeo comercial para cada litro da dieta, e no T3 foi fornecida de leite de vaca mais 20 gramas de nucleotídeo comercial por litro. Os leitões foram pesados ao nascimento e ao desmame, tabela 1. A taxa de sobrevivência foi consideravelmente alta, levando em consideração o tamanho da amostra. No tratamento um não houve mortes e nos tratamentos dois e três um leitão por tratamento vieram a óbito. Entretanto, apesar da boa taxa de sobrevivência, notou-se um ganho de peso insatisfatório, conforme consta a tabela 2. Os animais submetidos à dieta com leite de vaca associado a um nucleotídeo comercial apresentaram o maior ganho de peso, seguidos pelos que receberam sucedâneo associado com nucleotídeo, e por último, aqueles que receberam apenas sucedâneo.

A provável causa desse baixo ganho de peso parece estar relacionada a uma nutrição inadequada para a fase de desenvolvimento em que os leitões se encontravam. É crucial fornecer uma dieta que não apenas permita a sobrevivência dos leitões, mas também lhes permita expressar todo o seu potencial de crescimento.

Em vista a melhorar o desempenho dos leitões, o projeto continua sendo desenvolvido em uma granja comercial, com outras estratégias de alimentação. Nesse novo cenário, estão sendo realizadas diferentes formulações de dietas e diferentes idades de desmame visando um maior aporte de nutrientes e, conseqüentemente, um ganho de peso mais satisfatório.

Tabela 1. Número de animais, peso médio de nascimento, peso de desmame, ganho diário de peso e ganho de peso total em leitões desmamados com 24 horas de vida e o peso aos 28 dias de idade.

Tratamento	Nº de animais	Peso nascimento	Peso (28 dias)	GPT	GPD
T1	10	1,255	4,45	3,195	0,1141
T2	10	1,198	5,048	3,85	0,1375
T3	10	1,004	5,851	4,847	0,1731

Palavras-chave: Peso ao nascer. Taxa de sobrevivência. Mortalidade no aleitamento.